

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: 04

Data 2 de agosto de 1970 Pg.: _____

Missionários debatem índio

Como atender melhor aos problemas do índio brasileiro — é o principal tema da semana de estudos promovida pela Secretaria Nacional de Atividade Missionária e patrocinada pela CNBE. A semana, que será realizada em Campo Grande (Mato Grosso), de amanhã a 9 de agosto, é dirigida aos missionários da região amazônica.

A aculturação (aproximação e contato de duas culturas diferentes) da população indígena, bem como os problemas dela decorrentes, constitui o item principal da pauta da semana de estudos. Dos debates, serão extraídas conclusões práticas para a orientação das atividades dos missionários. Espera-se a participação de pelo menos 50 missionários da região amazônica, além de diversos prelados.

Para o pe. Antonio Iasi Jr., assessor da Secretaria Nacional de Atividade Missionária e ex-assessor da FUNAI, o principal papel do missionário, no momento, é suavizar o choque surgido com a aproximação entre os índios e os civilizados. Com a "Integração nacional", com a marcha para o Oeste — diz ele — muitos problemas têm surgido. Um exemplo: os Cintas Largas, tribo indígena da região de Rondônia, praticamente não tinham contato com a civilização; atualmente, sua área já sofre a procura vertiginosa de garimpeiros e de firmas que procuram estabelecer-se na região, buscando a exploração do minério de esta-
 não (cassiterita), existente na região.

A defesa dos direitos dos indígenas e a sua assistência, paralela à catequese, são pontos do programa dos missionários. Além da assistência espiritual, procura-se dar ao índio a assistência médica necessária, numa preparação ao contato que irão ter com os civilizados.

A delimitação e garantia das terras dos índios também estão previstas na atividade missionária. As terras dos índios — diz o pe. Iasi — pertencem à União, de acordo com a Constituição Federal, sendo portanto invioláveis. No entanto, movidas pela política de desenvolvimento da Amazônia, que inclui desde incentivos fiscais até a liberação de empréstimos, muitas firmas buscam estabelecer-se em terras que constituiriam reservas indígenas.

Para o pe. Iasi, os missionários devem estudar o "habitat" indígena, estabelecer uma delimitação proporcional ao número de habitantes, contactar com as firmas e com os "proprietários que pretendem se fixar, demonstrando-lhes os direitos dos índios e chegar mesmo à defesa judicial, impetrando, por exemplo, mandados de segurança".

Esperamos, diz o pe. Iasi, que a FUNAI, perfeitamente equipada para o atendimento e defesa dos direitos dos índios, esforce-se por fazê-los respeitar. Nosso objetivo é integrar e não assimilar os índios.